

a menores níveis de IH. Essas medidas são ainda mais importantes quando se trata de pacientes onco-hematológicos pois os mesmos apresentam baixa imunidade devido ao tratamento e/ou história natural da doença, o que os torna mais suscetíveis a infecções. IH em pacientes portadores de doenças crônicas estão relacionadas com piores desfechos clínicos como: quadros de sepse, aumento do período de internação e até o óbito. É evidente no presente estudo que, atividades de EP sobre prevenção de infecção podem auxiliar no tratamento de pacientes onco-hematológicos hospitalizados de forma indireta proporcionando uma conscientização dos profissionais de saúde e assim estimulando uma melhor qualidade na assistência e segurança desses pacientes. **Conclusão:** De forma geral, podemos verificar a importância e a efetividade da Educação Permanente na redução das IH de pacientes onco-hematológicos através do IPC. A implementação de ações educativas no âmbito assistencial por meio da capacitação contínua traz benefícios aos pacientes e para instituição de saúde sendo um dos caminhos para uma assistência hospitalar de melhor qualidade.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1760>

OS EFEITOS DO USO DA METFORMINA EM PACIENTES DIABÉTICOS SOBRE OS NÍVEIS DE VITAMINA B₁₂

HOM Filho, LAL Frota

Centro Universitário Inta (UNINTA), Sobral, CE, Brasil

Objetivos: Compreender os efeitos do uso da metformina sobre os níveis de vitamina B₁₂ em pacientes diabéticos. **Materiais e métodos:** Trata-se de um estudo exploratório por meio de pesquisa bibliográfica não sistematizado, sendo operacionalizada a partir da busca eletrônica de artigos presentes nas bases de dados: Medical Publications (PubMed), Scopus (Elsevier), Google acadêmico e Scientific Electronic Library Online (SciELO). Para os critérios de inclusão, foram selecionados trabalhos publicados no período de 2019 a 2023, contendo o texto na íntegra, nos idiomas português e inglês, que atendessem ao objetivo proposto. Foram excluídos artigos publicados antes do ano de 2019, em forma de resumos e não publicados. **Resultados:** A metformina é o antidiabético oral mais amplamente utilizado e recomendado como fármaco para início do tratamento do paciente recém diagnosticado com diabetes mellitus tipo 2 pela International Diabetes Federation (IDF). Por conseguinte, além do seu efeito hipoglicemiante, a metformina reduz a absorção do fator intrínseco na região de íleo, o que causa hipovitaminose de vitamina B₁₂ em até 30% dos usuários. Dessa forma, pacientes acometidos pela diabetes mellitus do tipo 2 em uso de metformina podem apresentar alterações neurológicas, bem como hematológicas, decorrentes da hipovitaminose de cobalamina, dentre elas, a anemia perniciosa, representada por uma síntese afetada na série eritrocítica. **Discussão:** Diante dos artigos revisados, entende-se que os baixos níveis de vitamina B₁₂ estão presentes em boa parte dos usuários de metformina e que suas repercussões afetam o sistema hematopoético do

paciente. Para tanto, é crucial entender que essa hipovitaminose decorre da diminuição na absorção do fator intrínseco causada pelo medicamento e que menos níveis de cobalamina estão relacionados com maiores doses do medicamento. Outrossim, a deficiência desse micronutriente é tratada com a sua reposição e se feita precocemente pode reduzir as manifestações clínicas mais rapidamente. **Conclusão:** Conclui-se, portanto, que para um melhor manejo no paciente diabético em uso de metformina é necessário fazer rastreios periódicos e em caso de baixos níveis de vitamina B₁₂, fazer a sua reposição, diminuindo efeitos deletérios, principalmente da anemia perniciosa.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1761>

AVALIAÇÃO DO PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES ONCO-HEMATOLÓGICOS ADMITIDOS COM NEUTROPENIA FEBRIL NO HC-UFTM

GR Andrade, IAG Oliveira, GA Pereira, FB Vito, H Moraes-Souza

Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), Uberaba, MG, Brasil

Objetivo: Avaliar o perfil demográfico, epidemiológico e clínico de pacientes oncohematológicos com neutropenia febril (NF) e verificar possíveis associações entre esses perfis. **Materiais e métodos:** Trata-se de estudo descritivo, observacional e transversal a partir de dados de prontuários levantados por dois revisores independentes. A população alvo envolve internações de pacientes com NF da Onco-hematologia do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (HC-UFTM) entre jan/2018 e dez/2022. Variáveis demográficas, epidemiológicas e clínicas foram analisadas a partir de estatística descritiva, apuração de frequências, medidas descritivas e teste de associação qui-quadrado, com nível de significância de 5%. **Resultados:** Das 724 internações no período, 120 foram referentes a 67 pacientes que atenderam os critérios de inclusão. Quanto ao perfil demográfico e epidemiológico, a idade variou de 18 a 85 anos com média de $44,8 \pm 16$ anos, 64,2% eram do sexo masculino, 58,2% eram brancos, 74,6% possuíam até o ensino médio, 62,7% eram procedentes de Uberaba (49,3%). O número de internações por paciente variou de uma a cinco, sendo que 53,7% apresentaram uma internação e 46,3% duas ou mais. Quanto ao perfil clínico, 72,5% ocorreram no período da manhã ou tarde; quanto ao tempo relatado entre o início da febre e internação este variou de 1 hora a 360 horas com média de $23,4 \pm 44,2$ horas, sendo 31,7% nas primeiras 6 horas, 55,8% entre 6 e 24 horas e 12,5% após 1 dia. No momento da internação, em 37,5% dos casos o paciente apresentava-se afebril. Quanto ao tempo de internação, houve variação de 1 a 53 dias, com média de 11 ± 7 dias, sendo 43,3% com duração de até uma semana e 19,2%, três ou mais. A UTI foi requerida em 10,0% dos casos e em 11,7% o desfecho foi óbito. Analisando as possíveis associações do desfecho com as variáveis propostas, apesar de não ter constatado associação significativa, observou-se maior percentual de óbitos nos pacientes com até 1